**COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS COM UMA PROPOSTA INOVADORA PARA DISCENTES DE MEDICINA**

**Aline Sayuri Hayashi1, Lucas Bado2, Marina Ferronato Dalla Vecchia2, Gabriele Montipó2, Kaio Luís Puntel2, Suzana Botão Ayres Pereira2**

*Resumo:* Comunicar más notícias é uma tarefa muito pertinente ao exercício da medicina. Entretanto, realizar essa tarefa é algo pouco abordado durante a graduação, o que pode levar a dificuldades na atuação desses profissionais em situações como morte, diagnósticos estigmatizantes ou prognósticos de terminalidade. Nesse sentido, a Liga Acadêmica de Espiritualidade, Medicinas e Paliativismo (LAEMP) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus Francisco Beltrão promoveu um minicurso, de modo a despertar interesse por essa área de estudos e a incentivar a comunicação mais eficaz. Esse relato tem por objetivo demonstrar como foi realizado o Minicurso de Comunicação de Más Notícias, ofertado pela LAEMP. O minicurso foi realizado durante o III Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde, e contou com a presença de 3 palestrantes, de modo a abordar a comunicação de más notícias de forma global. A primeira parte do módulo consistiu em uma aula teórica que buscou abordar os aspectos da relação médico-paciente envolvidos no processo de comunicação com ênfase em más notícias, fundamentada na teórica cognitiva comportamental da psicologia. Nesse momento, foi apresentada a ferramenta “Protocolo SPIKES”, uma técnica de comunicação utilizada desde o início do século XXI. Na segunda parte do módulo, através de uma simulação, os alunos foram separados em grupos, e receberam a tarefa de comunicar a um paciente, interpretado por um colega, uma notícia “difícil”. Todos as representações foram assistidas, comentadas e discutidas com o suporte da palestrante responsável. Por fim, na terceira parte, foi feito uma nova simulação, em forma de teatro, com a abordagem teórica behaviorista e da Gestalt-terapia, em que há a representação de uma maior variedade de papéis dentro da dinâmica cotidiana desse tipo de comunicação: comunicador, receptor, rede de apoio de ambos e terceiros, após a representação todos foram incentivados a compartilhar suas experiências e interpretações acerca do evento da comunicação. Iniciar o minicurso com informações básicas, desde o mais simples conceito de relação médico-paciente, até a proposta inovadora de colocar o aluno em prática, comunicando uma notícia ruim, mesmo que por meio de simulação, garantiu o bom funcionamento do módulo e a referência de um sentimento de empatia por parte dos participantes. Além disso, nota-se a grande adesão de alunos do primeiro e segundo ano do curso de medicina, o que demonstra o interesse pelo cuidar já desperto no início da graduação.

Assim, o minicurso ofertado pela LAEMP contribuiu oferecendo vivências dos alunos, de forma teórica e prática, além de colaborar com o aprendizado das técnicas envolvidas no processo de comunicação de más notícias e de humanização em saúde.

*Palavras-chave*: Relações médico-paciente, comunicação, más notícias.